

Indicador Ipea mensal de FBCF – resultado de setembro de 2025

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que agrega os investimentos em máquinas e equipamentos, na construção civil e em outros ativos fixos, registrou uma queda de 7,2% na comparação entre outubro e setembro na série com ajuste sazonal, resultado que sucedeu à alta de 8,5%. Com isso, o trimestre móvel encerrado em outubro registrou expansão de 0,9% na comparação dessazonalizada. Nas comparações com os mesmos períodos de 2024, o indicador mensal apresentou retração de 2,1% em outubro, e alta de 0,9% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, por sua vez, os investimentos totais apresentaram uma expansão de 4,8%.

Na comparação com ajuste sazonal, os investimentos em máquinas e equipamentos – medidos segundo o conceito de consumo aparente, que corresponde à produção nacional destinada ao mercado interno acrescida das importações – apresentaram uma queda de 14,7% em outubro, encerrando o trimestre móvel com crescimento de 3,2%. Quanto a seus componentes, enquanto a produção nacional cresceu apenas 0,1% na margem, as importações recuaram 34,5%, afetadas pelo efeito base em setembro, quando foram impulsionadas pela compra de uma plataforma de petróleo. Já na comparação em médias móveis, a produção nacional caiu 6,0%, ao passo que as importações avançaram 16,6%.

Os investimentos em construção civil, por seu turno, registraram recuo de 1,3% na passagem entre os meses de setembro e outubro, na série dessazonalizada. Com esse resultado, que sucedeu ao crescimento de 0,1%, o segmento registrou uma queda de 1,0% no trimestre móvel. Já o segmento de outros ativos fixos recuou 0,1% na margem em outubro, com avanço de 0,1% na comparação em médias móveis.

Na comparação com o mesmo período do ano anterior, o desempenho também foi negativo. O componente máquinas e equipamentos recuou para um patamar 2,3%

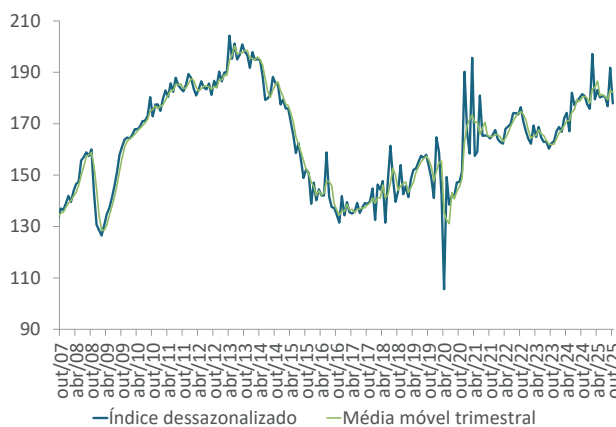
Leonardo Mello de Carvalho
Técnico de Planejamento e Pesquisa da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea

leonardo.carvalho@ipea.gov.br

Divulgado em 23 de dezembro de 2025.

GRÁFICO 1

Indicador Ipea mensal de FBCF – índices dessazonalizados
(Base: média de 1995 = 100)



Fonte: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea).

inferior a outubro de 2024. No acumulado em doze meses, o resultado aponta crescimento de 7,1%. Já a construção caiu 3,3% em outubro e 2,2% no trimestre móvel. No acumulado em doze meses, o crescimento foi de 2,5%. Por fim, os outros ativos fixos registraram altas de 1,7% e 2,4%, respectivamente. No acumulado em doze meses, a expansão foi de 7,1%.

TABELA 1

Taxas de crescimento do Indicador Ipea mensal de FBCF

(Em %)

	Contra período anterior dessazonalizado ¹				Contra igual período do ano anterior				Acumulado	
	Ago./25	Set./25	Out./25	Trim. ²	Ago./25	Set./25	Out./25	Trim.	No ano	Em doze meses
FBCF	-2,0	8,5	-7,2	0,9	-3,1	8,1	-2,1	0,9	4,2	4,8
Máquinas e equipamentos	-4,2	22,7	-14,7	3,2	-7,2	20,8	-2,3	3,8	6,4	7,1
Nacionais	-2,3	0,1	0,1	-6,0	-5,3	-6,1	-6,3	-5,9	-3,1	-1,5
Importados	-6,8	66,8	-34,5	16,6	-10,4	71,5	5,4	22,2	24,7	23,9
Construção civil	-0,1	0,1	-1,3	-1,0	-2,0	-1,3	-3,3	-2,2	1,6	2,5
Outros ativos fixos	0,1	-0,7	-0,1	0,1	3,5	1,9	1,7	2,4	6,0	7,1

Fonte: Ipea.

Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

Notas:

¹ Sazonalmente ajustado pelo Ipea (método X-13).² Trimestre terminado no mês de referência da divulgação.

Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):

Claudio Roberto Amitrano (Diretor)
Mônica Mora y Araujo (Coordenadora-Geral de Estudos e Políticas Macroeconômicas)

Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:

Claudio Hamilton Matos dos Santos (Editor)
Estêvão Kopschitz Xavier Bastos
Leonardo Mello de Carvalho
Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti
Maria Andréia Parente Lameiras
Mônica Mora y Araujo
Sandro Sacchet de Carvalho
Sergio Fonseca Ferreira

Equipe de Assistentes:

Caio Rodrigues Gomes Leite
Marcelo Guedes Pecky
Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

Equipe Administrativa:

Aline Conceição Santos
Carla Nunes Menezes
Rosanne Rodrigues Barbosa

Design/Diagramação:

Augusto Lopes dos Santos Borges
Leonardo Simão Lago Alvite

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.
